

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

REABILITAÇÃO CARDÍACA COM ABORDAGEM COMPREENSIVA EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

AUTOR PRINCIPAL: Milena Savaris

CO-AUTORES: Alessandra Perera, Déborah Cristina da Rosa, Giovana Comin, Talia Slavieiro, Luiz Carlos Pereira Bin.

ORIENTADOR: Leonardo Calegari

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A prevenção secundária é um componente essencial dos cuidados contemporâneos em pacientes que sofreram infarto agudo do miocárdio (IAM). Os programas de reabilitação cardíaca (RC) com abordagem compreensiva envolvem um componente educativo, que visam motivar os participantes para conquistarem melhores hábitos de vida (WINZER et al., 2018). Neste contexto, a redução de fatores de risco cardiovascular são um objetivo permanente na RC (PIEPOLI et al., 2017). O presente estudo avaliou os efeitos de um programa de RC sobre a capacidade física, peso corporal e força da musculatura respiratória em pacientes portadores de doença arterial coronariana.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo realizado com nove pacientes, seis homens e três mulheres com idade média de $63,9 \pm 5,1$ anos portadores de doença arterial coronariana (5 realizaram angioplastia e 4 cirurgia de revascularização do miocárdio). Seis pacientes apresentavam diabetes mellitus e oito obesidade (índice de massa corporal, IMC > 30 kg/m²). O programa de RC teve duração de 3 meses, composto por educação para o autocuidado e treinamento físico supervisionado. Foram avaliados pré-intervenção e pós-intervenção os seguintes parâmetros: teste de caminhada de 6 minutos (TC6m), teste de sentar –

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



levantar (TSL) por 30 segundos, time up and go (TUG), peso corporal e pressões inspiratórias (PImáx) e expiratórias (PEmáx) máximas. Os valores da distância percorrida no TC6m foram $433\pm 89\text{m}$ vs. $447\pm 66\text{m}$; ($P= 0,54$), pré e pós intervenção, respectivamente, correspondendo a $77\pm 17\%$ do predito. No TSL, um indicador de força dos membros inferiores, os pacientes realizaram $10,7\pm 2,2$ repetições vs. $10,4\pm 1,9$ repetições; ($P= 0,79$), e no TUG, um indicador de agilidade física, o tempo foi de $8,7\pm 1,3$ s vs. $8,6\pm 1,0$ s; ($P= 0,82$), pré e pós intervenção, respectivamente. A PImáx foi de $-69,9\pm 20\text{cmH}_2\text{O}$ vs. $-83\pm 12,6\text{cmH}_2\text{O}$; ($P= 0,08$), pré e pós intervenção, respectivamente. O teste t pareado revelou diferenças significativas para PEmáx, peso corporal e IMC, $84\pm 16,5\text{cmH}_2\text{O}$ vs. $111\pm 20,5\text{cmH}_2\text{O}$; ($P= 0,0002$); $107,4\pm 16\text{kg}$ vs. $101\pm 15,6\text{kg}$; ($P=0,005$); $36\pm 5,2\text{kg/m}^2$ vs. $34\pm 5,1\text{kg/m}^2$; ($P= 0,004$) pré e pós intervenção, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O programa de RC promoveu redução do peso corporal e do IMC e aumentou a força dos músculos expiratórios em pacientes com doença arterial coronariana. A educação para o autocuidado e o treinamento físico supervisionado podem ser uma estratégia eficiente para redução de fatores de risco cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

PIEPOLI, M. F. et al. Challenges in secondary prevention after acute myocardial infarction: A call for action. *European Heart Journal: Acute Cardiovascular Care*, v. 6, n. 4, p. 299–310. junho 2017.

WINZER, Ephraim Bernhard; WOITEK, Felix; LINKE, Axel. Physical Activity in the Prevention and Treatment of Coronary Artery Disease. *Journal Of The American Heart Association*. v. 7, n. 4, p. 1-16. maio 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.283.773

ANEXOS